

OS IMPACTOS ECONÔMICOS E PSICOLÓGICOS SOFRIDOS PELOS EMPREGADOS PÚBLICOS DA INFRAERO EM IMPERATRIZ-MA APÓS A CONCESSÃO DO AEROPORTO

LENILSON ARAÚJO SILVA:

Graduando do curso de Direito pela Faculdade de Imperatriz – FACIMP.

WAGNER LUIZ FERNANDES JÚNIOR¹

(orientador)

Resumo: A administração pública brasileira tem buscado formas para tornar-se uma administração gerencial típica, ou seja, com a menor participação possível do Estado na execução dos serviços públicos. A concessão de serviços públicos à iniciativa privada tem causado transtornos a muitas famílias, pois é o famoso ato administrativo lícito que causa dano aos envolvidos, mas que o Estado não se sujeita a indenizar. Os empregados do aeroporto de Imperatriz-MA que tiveram que tomar decisões difíceis no que tange à seu novo destino na Infraero, sabem dizer o quanto é inoportuno esse tipo de iniciativa por parte do Estado. Reduzir o Estado é importante, no entanto, quando se tem um grupo de pessoas devidamente instabilizadas prestando aquele serviço, é notório que com a tomada de decisão de entregar o serviço à iniciativa privada, suas vidas simplesmente desequilibrarão em vários aspectos, vulnerabilizando toda a sua estrutura familiar. Os resultados obtidos neste estudo apontam para a efetividade da política pública de concessão para aumentar o nível de satisfação dos usuários com o serviço de transporte aeroportuário. Porém quando se trata dos colaboradores que atuam com vínculo empregatício, percebe-se a falta de comunicação com eles.

Palavras-chave: Administração pública gerencial. Concessão de serviço público. Impactos econômicos. Impactos psicológicos. Estrutura familiar.

Abstract: The Brazilian public administration has sought ways to become a typical managerial administration, that is, with the least possible participation of the State in the execution of public services. The concession of public services to private enterprise has caused inconvenience to many families, because it is the famous lawful administrative act that causes damage to those involved, but which the State is not liable to indemnify. The employees of the airport in Imperatriz-MA, who had to make difficult decisions regarding their new Infraero destination, can tell us how unfortunate this kind of initiative on the part of the State is. Reducing the State is important, however, when you have a group of people who are duly unstable providing that

¹ Orientador, Mestre, Professor do curso de Direito da Faculdade de Imperatriz – FACIMP.

service, it is clear that with the decision to hand over the service to the private sector, their lives will simply unbalance in several aspects, vulnerablizing their entire family structure. The results obtained in this study point to the effectiveness of the public policy of concession to increase the level of user satisfaction with the airport transportation service. However, when it comes to the employees who work in an employment relationship, the lack of communication with them is perceived.

Keywords: Managerial public administration. Public service concession. Economic impacts. Psychological impacts. Family structure.

1. INTRODUÇÃO

No Brasil observa-se que a evolução da administração pública foi baseada em três modelos básicos de gestão: patrimonialista, burocrático e gerencial. Este artigo tem como finalidade realizar um estudo de caso ocorrido em virtude de um fenômeno do modelo atual da administração pública, ou seja, do modelo gerencial que tanto se busca melhorar no Brasil (SANTOS, 2017).

Atualmente as práticas gerenciais buscam a igualdade no acesso aos serviços públicos, através do planejamento estratégico das ações, da autonomia gerencial, transparência, foco no cidadão, responsabilidade fiscal, elaboração de indicadores de desempenho e principalmente da avaliação dos resultados. A sociedade civil surge como ator importante na formulação de alternativas aos novos desafios enfrentados pelo Estado, principalmente, através da fiscalização da aplicação dos recursos públicos verificando os quesitos de transparência, eficiência, eficácia, efetividade e ética (SANTOS, 2018).

Este conjunto de ideias é discutido sob o prisma da chamada “Nova Gestão Pública”. A nova gestão pública pressupõe uma mudança em relação à forma que se busca o alcance dos resultados no âmbito da administração pública, se tornando uma fonte de orientações, métodos e técnicas voltadas ao aperfeiçoamento e modernização da gestão pública (SANTOS, 2022).

Para Marini (1999) o movimento da Nova Administração Pública é definido como um debate profissional sobre a estrutura, a gestão e o controle da administração pública. Tal diálogo envolvendo os funcionários e a academia deve concentrar-se na busca por respostas às questões de como estruturar, gerenciar e controlar os sistemas burocráticos públicos.

No Brasil, a Administração Pública Gerencial é introduzida na década de 1990. Durante o governo do presidente Fernando Collor (1990-1991) optou-se por medidas neoliberais, que vislumbrava um enxugamento da máquina pública e a redução dos gastos públicos, resultando na extinção de cargos públicos, demissão de servidores públicos, e um maior controle sobre as empresas estatais.

Durante a administração do Presidente Fernando Henrique Cardoso inicia-se, a partir de 1995, a conhecida Reforma do Estado, criando o Ministério da Administração e Reforma do Estado (MARE), responsáveis pelas diretrizes referentes à reforma administrativa do Estado. Foram promovidas privatizações, criação de diversas agências, além da Emenda Constitucional nº 19/98 – Emenda da reforma Administrativa.

A prestação do serviço público poderá ser prestada diretamente pelo Estado ou pelo particular sendo nesta forma, entre uma das modalidades, a delegação de serviço público com vínculo contratual entre Estado e um particular o que tem trazido transtornos para muitos empregados públicos (BRESSER, 1998).

A administração pública brasileira tem buscado continuamente se restringir a apenas gerenciar o serviço público, delegando a execução dos serviços à iniciativa privada e com isso, muitas empresas públicas como a Infraero tem tido sua estrutura reduzida e essa redução tem ocasionado a saída de muitos empregados (SANABIO, 2013).

Com a concessão do aeroporto de Imperatriz-MA, muitos empregados da Infraero tiveram suas vidas desestruturadas em vários aspectos entre eles o financeiro e psicológico

2. CONCESSÃO PÚBLICA

Em conceito dado por DI PIETRO (2006), concessão pública é o contrato entre a administração pública e uma empresa privada, pelo qual a primeira transfere, à segunda, a execução de um serviço público, para que exerça este em seu próprio nome e por sua conta e risco, mediante tarifa paga pelo usuário, em regime de monopólio ou não.

Diante do exposto a Lei nº. 8.987, de 13 de fevereiro de 1995. Dispõe sobre o regime de concessão e permissão da prestação de serviços públicos previsto no art. 175 da Constituição Federal, e dá outras providências, que destaca os seguintes artigos:

Art. 4º A concessão de serviço público, precedida ou não da execução de obra pública, será formalizada mediante contrato, que deverá observar os termos desta Lei, das normas pertinentes e do edital de licitação.

Art. 5º O poder concedente publicará, previamente ao edital de licitação, ato justificando a conveniência da outorga de concessão ou permissão, caracterizando seu objeto, área e prazo.

Empresa pública é a pessoa jurídica de direito privado administrada exclusivamente pelo poder público, instituída por um ente estatal, com a finalidade

prevista em lei e sendo de propriedade única do Estado. A finalidade pode ser de atividade econômica ou de prestação de serviços públicos.

É um instrumento de ação do estado, sendo integrante da administração indireta e constituída sob qualquer das formas admitidas pelo direito. Seu capital é formado unicamente por recursos públicos de pessoa de administração direta ou indireta. Pode ser federal, estadual, distrital ou municipal. A Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil, dispõe que:

Art. 173. Ressalvados os casos previstos nesta Constituição, a exploração direta de atividade econômica pelo Estado só será permitida quando necessária aos imperativos da segurança nacional ou a relevante interesse coletivo, conforme definidos em lei.

§ 1º A lei estabelecerá o estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias que explorem atividade econômica de produção ou comercialização de bens ou de prestação de serviços.

Entretanto a Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016. Dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, defende que empresa pública é a entidade dotada de personalidade jurídica de direito privado, com criação autorizada por lei e com patrimônio próprio, cujo capital social é integralmente detido pela União, pelos Estados, pelo Distrito Federal ou pelos Municípios.

A Lei nº 5.862, de 12 de dezembro de 1972. Autoriza o Poder Executivo a constituir a empresa pública denominada Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária - INFRAERO, e dá outras providências. No Art 1º Fica explícito que o Poder Executivo é autorizado a constituir uma empresa pública, na forma definida.

No inciso II do artigo 5º, do Decreto-lei número 200, de 25 de fevereiro de 1967, alterado pelo Decreto-lei número 900, de 29 de setembro de 1969, denominada Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária - INFRAERO, vinculada ao Ministério da Aeronáutica.

No Art. 3º relata que para a realização de sua finalidade compete, ainda, à INFRAERO, conforme o inciso I pode superintender técnica, operacional e administrativamente as unidades da Infraestrutura aeroportuária.

3. IMPACTOS ECONÔMICOS SOFRIDOS PELOS EMPREGADOS

Foi realizada uma pesquisa com ex-funcionários do aeroporto de Imperatriz – MA, com o objetivo de avaliar os impactos econômicos e psicológicos sofridos pelos empregados públicos da infraero em Imperatriz - MA após a concessão do aeroporto.

Apresentam-se a seguir os resultados em gráficos encontrados após a análise dos dados. Os atributos foram classificados em função das respostas colhidas através de 10 entrevistas, de acordo com a entrevista foi possível identificar e classificar os principais pontos que se deve melhorar para se ter consciência dos impactos sofridos pelos funcionários.

Dante das respostas colhidas foi possível observar que, haviam dois grupos de empregados na administração do aeroporto, um cuidava da parte administrativa a qual geria toda a parte documental dos processos de gestão, um outro que se empenhava diretamente na parte operacional do aeroporto.

Em se tratando dos empregados do grupo voltado para área operacional, esses trabalhavam em escala de revezamento e por isso, recebiam alguns adicionais os quais lhes proporcionavam uma melhor remuneração em relação aos de mesmo nível de carreira que trabalhavam na parte administrativa do aeroporto.

Após a concessão pública dos aeroportos do bloco central da 6ª rodada de concessões realizada pela União na qual o aeroporto de Imperatriz-MA estava incluso, todos os empregados que recebiam adicionais entre eles: Adicional noturno, adicional de repouso remunerado, adicional de periculosidade e adicional de quebra de caixa, tiveram que aprender a sobreviver com uma redução remuneratória de aproximadamente 50% de sua remuneração mensal, haja vista que todos passaram a exercer suas atividades em locais e/ou horários que não lhes garantiam o direito aos adicionais anteriormente recebido.

Imagem 1: Concessão de aeroportos

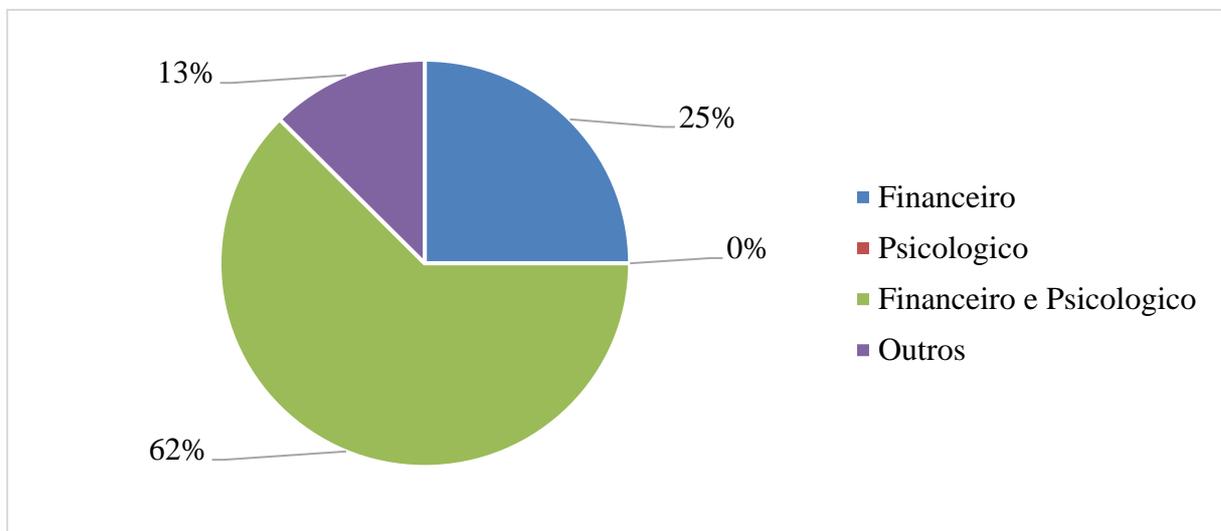


Fonte: ANAC. 2021.

Concessão pública é o contrato entre a administração pública e uma empresa privada, pelo qual a primeira transfere, à segunda, a execução de um serviço público, para que exerça este em seu próprio nome e por sua conta e risco, mediante tarifa paga pelo usuário, em regime de monopólio ou não.

Os empregados ao serem questionados sobre quais impactos teriam sofrido após a saída do aeroporto, seja para trabalhar em um órgão público, seja para ficar em home office pela Infraero ou até mesmo para trabalhar em outro aeroporto na área administrativa, deram respostas parecidas, ou seja, entre a maioria os impactos econômicos predominaram vindo logo em seguida os impactos psicológicos como sendo os mais evidenciados conforme demonstra o gráfico 1 abaixo:

GRÁFICO 1: impactos teriam sofrido após a saída do aeroporto



FONTE: Elaborado pelo autor. 2022.

Com a iniciativa do governo de conceder os aeroportos entre eles o de Imperatriz-MA, grande parte dos empregados passaram a trabalhar na área administrativa em home office, uns prestando serviço para a própria Infraero e outros cedidos para órgãos públicos federais, uma pequena parte dos empregados optaram por transferências para outros aeroportos, mas sem o direito aos adicionais perdidos.

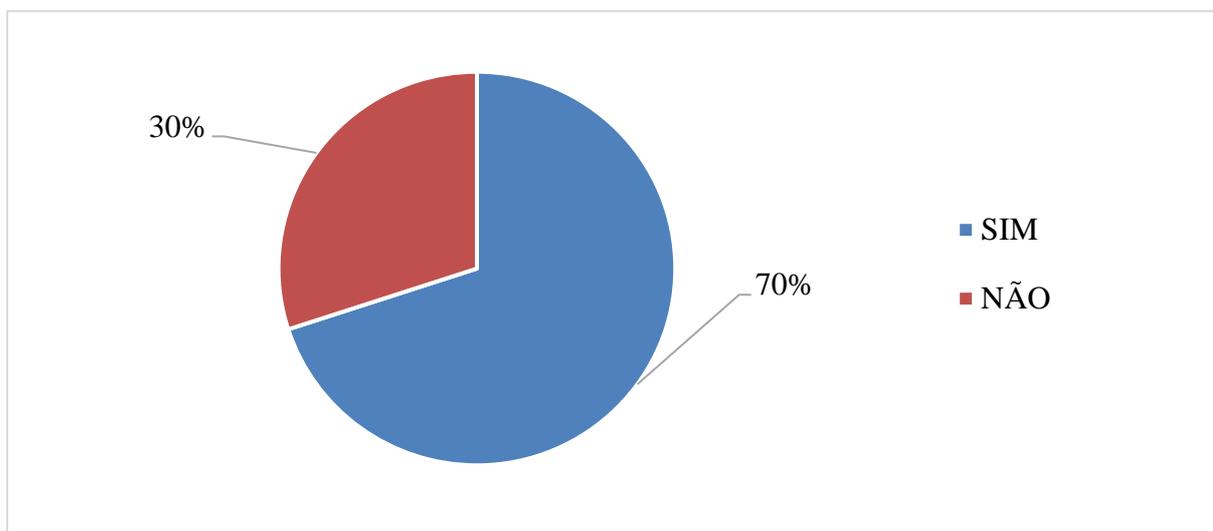
O home office e a cessão para outros órgãos, foram as melhores opções encontradas pela maioria dos empregados, como forma de minimizar seus impactos financeiros, pois caso fossem para outro aeroporto da Infraero em outra cidade, isso lhes causariam uma despesa adicional com moradia ficando assim sua remuneração insuficiente para seu sustento como também o de sua família.

3.1 Impactos Psicológicos na Vida dos Empregados

As concessões dos aeroportos os quais o aeroporto de Imperatriz-MA estava incluso, iniciou seu processo há aproximadamente um ano antes do seu leilão e diante de todo esse processo, os empregados já passaram a apresentar notoriamente sintomas de ansiedade e insônia, porque sabiam que logo teriam que tomar uma decisão que mudaria todo o seu contexto de vida, haja vista que a empresa lhe apresentava três opções: Pedir para sair de forma incentivada, transferência para outro aeroporto da Infraero ou cessão para um órgão público federal, sendo este o mais difícil, pois todos os órgãos tinham interesse, todavia não tinham recursos financeiros para custear o reembolso para a Infraero.

Ao questionar se tiveram algum momento de abalo psicológico que compromettesse sua produção no trabalho, durante o período compreendido entre a publicação do edital de concessão do aeroporto e a sua efetiva entrega. Entre os entrevistados 70% responderam que sim, que tiveram abalo emocional como mostra o gráfico 2 abaixo:

GRÁFICO 2: Se tiveram algum momento de abalo psicológico que compromettesse a produção no trabalho



FONTE: Elaborado pelo autor. 2022.

Como se observa no gráfico acima, a maior parte dos empregados declararam que caíram de produção em algum momentos diante da situação a qual estava passando na empresa. A Infraero buscava sempre adequar seu efetivo, abrindo seletivos com vagas para transfêrencias para outros aeroportos como também buscando proximidade com os órgãos públicos a fim de identificar aqueles que tinham recursos para reembolso de uma possível cessão.

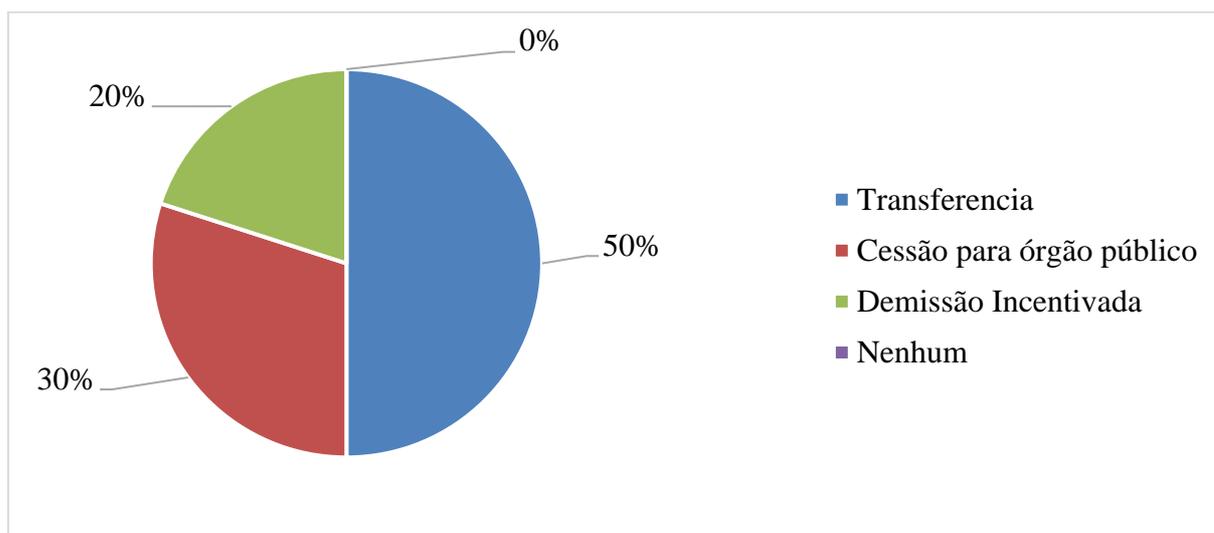
A cada ciclo de transferências aberto, os empregados buscavam sanar/minimizar suas necessidades econômicas como também seus danos

psicológicos, atentos às vagas disponibilizadas para ver se conseguiam uma bem próxima de sua cidade.

A principal questão é que a transferência para outros aeroportos, nunca foi a opção desejada pelos empregados, haja vista que todos estavam com um propósito em comum, ou seja, todos queriam oportunidades para trabalho Home Office no qual eles pudessem trabalhar residindo em sua cidade atual, pois todos têm família e estão estabilizados na cidade em que moram.

A transferência seria uma das alternativas mais danosa para os empregados, porque teriam que mobilizar toda a família para a mudança de cidade e isso traria desconfortos em vários aspectos da vida. Todos foram questionados sobre qual das alternativas que a empresa apresentou como forma de adequação de efetivo que eles mais se preocupava, e no gráfico 3 abaixo temos o resultado de suas respostas.

GRÁFICO 3: opções apresentadas pela empresa como forma de adequação do efetivo que mais preocupava os trabalhadores.



FONTE: Elaborado pelo autor. 2022.

Para 50% dos empregados a transferência era a que mais lhe preocupava, entretanto tinham que conseguir trabalhar e buscar alternativas viáveis para seu destino na empresa ou fora dela aderindo ao plano de demissão voluntária.

A Infraero com recursos próprios e recursos advindos de um percentual lhe direcionado dos valores arrecadados dos leilões, implantou um programa de demissão incentivada na intenção de atender aqueles que não tivessem interesse em ser transferido e por conseguinte ter que sair de sua cidade como também aqueles que por algum motivo não conseguisse uma cessão para um órgão público.

Alguns optaram em sair da empresa, buscando amparo no PDVI (Programa de Demissão Voluntária Incentivada) e outros, em sua maioria, têm se abraçado a cessão para outros órgãos, se desafiando a outras atividades.

Esse dilema trouxe modificação na motivação de trabalho dos empregados como também atritos familiares, pois toda e qualquer decisão que o empregado fosse tomar, afetaria não só ele, mas também toda a sua família e o consenso em os cônjuges e filhos não era fácil.

A empresa, no período compreendido entre o lançamento do edital do leilão e a efetiva entrega do aeroporto, disponibilizou uma equipe de psicólogos para acompanhar os empregados que precisassem de atendimento, mas os empregados não se apresentavam para serem atendidos.

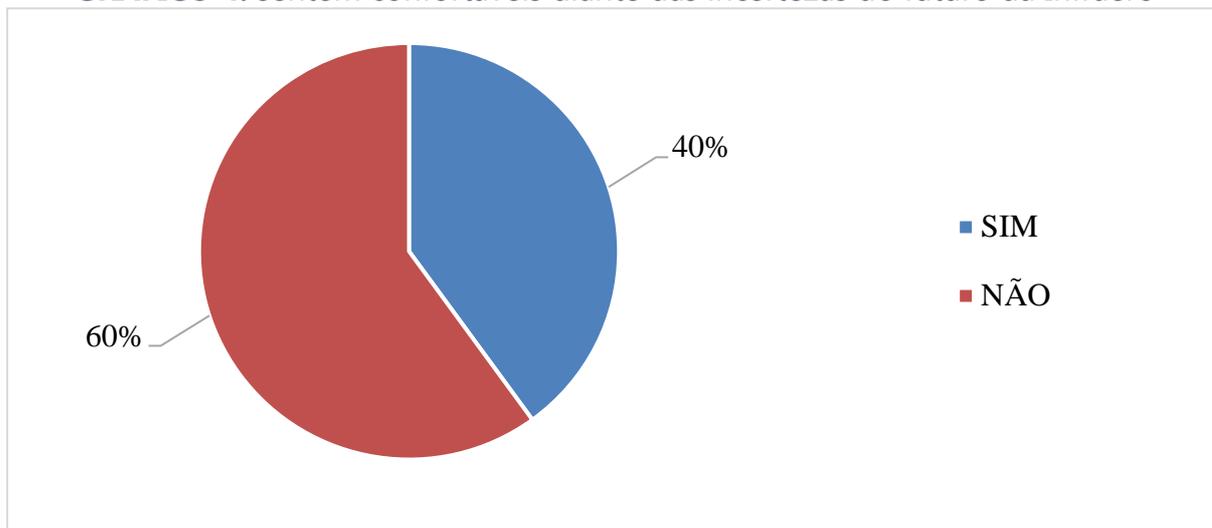
A equipe de psicólogos visitava os aeroportos e marcavam encontros com todos os empregados, porém a grande maioria não compareciam para aquele diálogo o qual tinha o condão de interagir e buscar soluções mais benéficas a cada caso concreto, porque cada empregado vivia situações diferentes o que tornava o assunto bem mais sensível.

O dia da entrega chegou e cada empregado teve que tomar sua decisão, um pediu para sair, três foram transferidos para outros aeroportos de cidades distintas e a grande maioria conseguiu cessão para a Receita Federal e Advocacia Geral da União.

Todos ainda buscam se adaptar as novas atividades como também aprender a conviver com os novos desafios da vida entre eles o fantasma da extinção da Infraero, haja vista que a União até o momento não definiu qual será o futuro da empresa depois da concessão de todos os seus aeroportos superavitários.

Questionados sobre se hoje já se sentem confortáveis diante das incertezas do futuro da Infraero, 60% responderam que não têm segurança na situação da empresa no cenário econômico e político, conforme mostra no gráfico 4.

GRÁFICO 4: sentem confortáveis diante das incertezas do futuro da Infraero

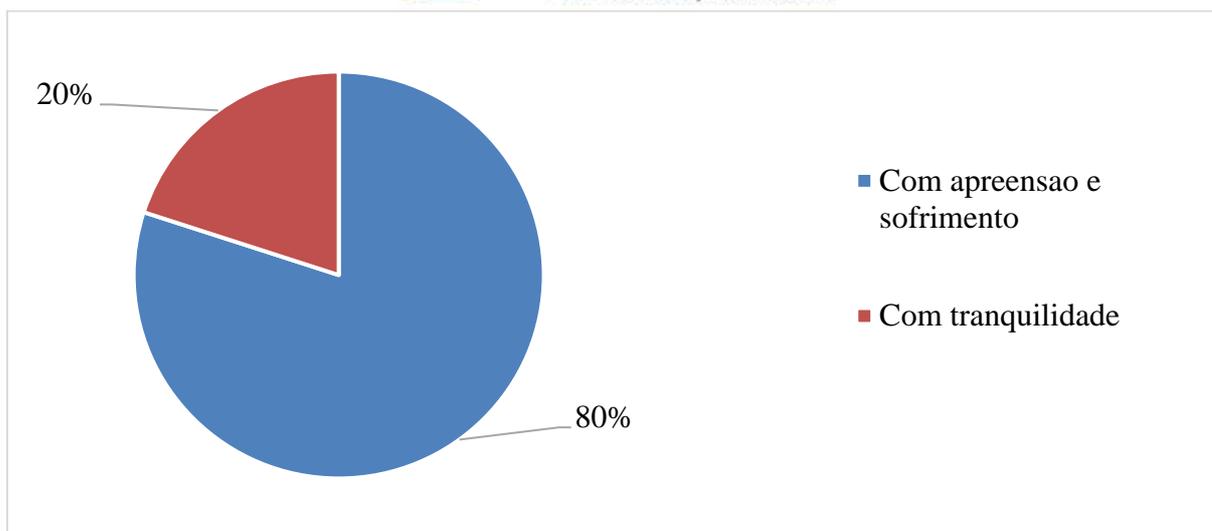


FONTE: Elaborado pelo autor. 2022.

3.2 Avaliar Como a Família de Cada Empregado Absorveu Toda Essa Adversidade

É sabido por todos que a família é parte diretamente interessada nas decisões que o líder de família -homem ou mulher- tenha que tomar, considerando que de alguma forma essa decisão tenha o poder de modificar o contexto geral ou específico de vida de todos os membros daquela família. Em pesquisa realizada com cada empregado no que tange à participação e comportamento familiar diante das propostas de adequações de efetivo ofertadas pela empresa (Infraero), teve-se uma margem expressiva de 80% dos empregados informaram que suas famílias ficaram APREENSIVAS diante das propostas impostas, pois sabiam que independentemente da decisão tomada pelo aeroportuário, essa traria consequências modificativas reais para toda a família.

GRÁFICO 5: como foi absorvido pelas famílias toda essa adversidade enfrentada por você em seu vínculo de emprego?



FONTE: Elaborado pelo autor. 2022.

Os impactos financeiros sempre foram os mais observados, porque antes mesmo da entrega do aeroporto esses já teriam que buscar modificar sua forma de convívio social. No gráfico 5 é possível observar que as famílias receberam a notícia com apreensão e sofreram junto com as decisões que iam sendo tomadas.

4. CONCLUSÃO

Diante do proposto observa-se que a concessão de aeroportos tem como objetivo atrair investimentos para ampliar, aperfeiçoar a infraestrutura aeroportuária brasileira e, conseqüentemente, promover melhorias no atendimento aos usuários do transporte aéreo no Brasil.

Os resultados obtidos neste estudo apontam para a efetividade da política pública de concessão para aumentar o nível de satisfação dos usuários com o serviço de transporte aeroportuário. Porém quando se trata dos colaboradores que atuam com vínculo empregatício, percebe-se a falta de comunicação com eles.

Embora o desempenho operacional da Infraero tenha, nesse primeiro momento, sofrido um impacto, em função do novo regime de administração dos aeroportos cada vez mais a atuação das pessoas na organização se torna o valor mais importante, notadamente sem pessoas as organizações estariam paradas no tempo, conseqüentemente sem inovação, pois são os colaboradores que desenvolvem novos conhecimentos, sistemas, equipamentos, dando a dinâmica viva para as empresas diante das mudanças estavam psicologicamente afetados.

É necessário garantir treinamento e condições legais para que todos os interessados possam participar, onde possam aumentar o conhecimento assim os funcionários se sentem mais capazes de trabalhar pois estarão aptos para servir e colocar em prática tudo o que aprenderam com o novo sistema.

É importante colocar em prática o programa de treinamento, que cada aeroporto tem, e que contemple todos os funcionários que trabalharão na área operacional do aeródromo ou em atividades relacionadas com a segurança operacional, que atenda aos requisitos de instrução mínima para garantir a segurança das operações na fase de transição e contemplando ações que atendam aos requisitos de segurança operacional, alinhado com as diretrizes estabelecidas no RBAC 153, 153.37 (PISOA).

Dentre as consequências psicossociais do desemprego ou o futuro desemprego, destacam-se as afetações ao bem-estar psicológico não só do colaborador, mas como de todos que dependem dele como sua família.

As principais afecções ao bem-estar psicológico, segundo Argalo (2013) apud Alvaro (1992), seriam: transtornos mentais leves (saúde mental geral), depressão, rebaixamento da autoestima, sentimento de insatisfação com a vida, dificuldades cognitivas e dificuldades de relacionamento familiar. Tais aspectos constituem, segundo os autores, os principais focos dos estudos que tratam da associação entre desemprego e saúde mental.

Por este motivo é importante que a empresa ofereça um acompanhamento psicológico empresarial.

REFERÊNCIAS

ANAC. Agência Nacional De Aviação Civil- ANAC. 2014. Disponibiliza dados sobre a entidade. Disponível em: <[http:// www.anac.gov.br](http://www.anac.gov.br)> Acesso em: 05 fev. 2017.

ANAC. **Contrato da 6ª Rodada de Concessões**. Disponível em: <https://www.gov.br/anac/pt-br/assuntos/concessoes/sexta-rodada/02-processo-licitatorio/02-Contrato-e-anexos>. Acesso em 29/06/2021.

ANUAL. **Prestação De Contas Ordinária**. Ministério do Trabalho e Emprego. Bases Estatísticas, 2012.

ARGOLO, João Carlos Tenório; ARAÚJO, Maria Arlete Duarte. **O impacto do desemprego sobre o bem-estar psicológico dos trabalhadores da cidade de Natal**. Revista de Administração Contemporânea, v. 8, p. 161-182, 2004.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988**. Constituição (1988).

BRASIL. **Lei nº. 8.987, de 13 de fevereiro de 1995**. Dispõe sobre o regime de concessão e permissão da prestação de serviços públicos previsto no art. 175 da Constituição Federal, e dá outras providências.

BRASIL. **Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016.** Dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

BRASIL. **Lei nº 5.862, de 12 de dezembro de 1972.** Autoriza o Poder Executivo a constituir a empresa pública denominada Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária - INFRAERO, e dá outras providências.

BRESSER PEREIRA, Luiz Carlos. **A reforma do Estado dos anos 90: lógica e mecanismos de controle.** Lua Nova: Revista de cultura e política, p. 49-95, 1998.

GONÇALVES, Adilson Oliveira. **A Resistência Patrimonialista na Administração Pública Brasileira por Meio dos Cargos em Comissão e Funções de Confiança.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Edição 02, Ano 02, Vol. 01. pp 565-586, Maio de 2017. ISSN:2448-0959

SANABIO, Marcos Tanure. SANTOS, Gilmar José dos. DAVID, Marcus Vinicius. **Administração pública contemporânea: política, democracia e gestão.** Juiz de Fora: Ed. UFJF, 2013.

SANTOS, Ânderson Ferreira dos. **Administração Pública Brasileira: O Modelo Gerencial e as Ferramentas de Melhoria na Gestão Pública.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 03, Ed. 08, Vol. 04, pp. 69-85, Agosto de 2018. ISSN:2448-0959

SANTOS, Ânderson. **Evolução dos Modelos de Administração Pública no Brasil.** Disponível em: www.nucleodoconhecimento.com.br/administracao/administracao-publica-no-brasil. Acesso em 14 setembro.2022

APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO ASSINALADO PELOS PARTICIPANTES

Pelo presente instrumento que atende às exigências legais, o(a) senhor (a) aceita participar da pesquisa, após a leitura da carta de informação ao sujeito ciente dos procedimentos propostos, não restando quaisquer dúvidas a respeito do lido e do explicado, firma seu consentimento livre e esclarecido de concordância quanto à realização da pesquisa. Fica claro que o(a) senhor(a), a qualquer momento, poderá retirar seu consentimento livre e esclarecido e deixar de participar do estudo alvo da pesquisa e fica ciente que todo trabalho realizado se torna informação confidencial, guardada por força do sigilo profissional.

SIM

NÃO

PÊNDICE B – FORMULÁRIO APLICADO

**PESQUISA DOS IMPACTOS ECONÔMICOS E PSICOLÓGICOS SOFRIDOS PELOS
EMPREGADOS PÚBLICOS DA INFRAERO EM IMPERATRIZ-MA APÓS A
CONCESSÃO DO AEROPORTO**

1. Sua saída do aeroporto após a concessão lhe trouxe algum tipo de prejuízo, quais?

Financeiro Psicologico Financeiro e Psicologico Outros

2. Durante o período compreendido entre a publicação do edital de concessão do aeroporto e a sua efetiva entrega, você teve algum momento de abalo psicológico que compromettesse sua produção no trabalho?

SIM NÃO

3. Diante das opções apresentadas pela empresa como forma de adequação do efetivo qual a que mais lhe preocupava?

Transferência Cessão para órgão público Demissão Incentivada Nenhum

4. Se sente confortável psicologicamente diante das incertezas quanto ao futuro da Infraero?

SIM NÃO

5. Como foi absorvido por sua família toda essa adversidade enfrentada por você em seu vínculo de emprego?

Com apreensão e sofrimento Com tranquilidade

Obrigado por colaborar com esta pesquisa!